



XI CAPÍTULO GERAL

“Deixai-vos transformar, renovando o vosso modo de pensar” (Rm 12,2).

DOCUMENTO PROGRAMÁTICO



PADRES E IRMÃOS
PAULINOS

OBJETIVO 2022-2028

“Deixai-vos transformar, renovando o vosso modo de pensar” (Rm 12,2).

Deixando-nos transformar pela escuta da Palavra de Deus, em diálogo com o mundo em profunda metamorfose, nós, “editores” paulinos, empenhamo-nos em ser artesãos de comunhão para anunciar profeticamente a alegria do Evangelho.

PRIMEIRO NÚCLEO

Chamados...

O PAULINO E AS SUAS RAÍZES CARISMÁTICAS

Prioridade

I.I

Reavivar a identidade e a vitalidade do nosso ser “editores” paulinos hoje, inspirados pela universalidade e pelo zelo apostólico de São Paulo, homem de relação e de comunhão, e pelas intuições proféticas do nosso fundador, o Bem-aventurado Tiago Alberione.

Linhas operativas

I.I.I

Os Superiores locais:

- valorizem, para a animação comunitária, materiais de aprofundamento sobre a nossa herança carismática, particularmente aqueles propostos pelo Governo circunscricional, pelo Governo geral e pelo Centro de Espiritualidade Paulina.

I.I.2

O Superior circunscricional com o seu Conselho:

- promova iniciativas para o conhecimento e o aprofundamento de São Paulo e do Bem-aventurado Tiago Alberione, em particular sobre temas inerentes à dimensão relacional, à atenção aos sinais dos tempos e à criatividade apostólica.

I.I.3

O Superior geral, em acordo com os Superiores circunscricionais:

- identifique confrades a serem preparados no campo da espiritualidade e do carisma.

O Superior geral com o seu Conselho:

I.I.4

- empenhe-se em consolidar e desenvolver o Centro de Espiritualidade Paulina

I.I.5

- prossiga, em diálogo com as circunscrições, no redesenho da geografia paulina, tendo como primeiro critério o desenvolvimento sustentável e produtivo da nossa missão.

Prioridade

I.2

Cultivar a fraternidade em Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, na oração comum, no perdão recíproco, na acolhida e na colaboração para tornar as nossas comunidades credíveis e de testemunho fecundo.

Linhas operativas

Cada paulino:

I.2.I

- deixando-se transformar pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, seja testemunha alegre da sua vocação na comuni-

dade, nos centros de apostolado, nos ambientes onde atua, incluso o digital.

I.2.2

- cultive a fraternidade, o respeito e a atenção aos irmãos, a paciência na escuta e no diálogo, a disponibilidade missionária para tornar-se sinal credível da vocação paulina.

I.2.3

Os paulinos que desempenham o serviço da autoridade, em todos os níveis:

- deem particular atenção ao diálogo intergeracional, ao cuidado integral dos confrades anciãos, ao acompanhamento atento dos nossos jovens e dos confrades em dificuldade.

SEGUNDO NÚCLEO

... para anunciar profeticamente a alegria do Evangelho na cultura da comunicação...

O PAULINO EM MISSÃO: FORMAÇÃO INTEGRAL PARA A MISSÃO

Prioridade

2.I

Garantir ao paulino processos formativos integrais e geradores, abertos à internacionalidade e à multiculturalidade, que o habilitem a responder com paixão às exigências da missão.

Linhas operativas

O Superior circunscricional com o seu Conselho:

2.I.I

- promova, em um percurso de formação permanente, encontros de estudo sobre o 2º *Seminário Internacional de Editores Paulinos* e do 2º *Seminário Internacional sobre a Formação Paulina para a Missão*, para aprofundar o conhecimento da atual cultura da comunicação e agir nela de modo mais incisivo.

2.I.2

- garanta a atualização do *Projeto Apostólico* e do *Iter formativo*, servindo-se das *Linhas editoriais* e do *Decálogo para a formação paulina para a missão*.

O Superior geral com o seu Conselho, por meio do Secretariado Internacional de Pastoral Vocacional e Formação (SIF):

2.I.3

- elabore, em benefício das circunscrições, linhas mestras para o acompanhamento dos paulinos durante os primeiros dez anos da profissão perpétua.

2.I.4

- organize, no primeiro triênio do seu mandato, um curso intensivo de formação paulina para formadores.

2.I.5

- organize, antes do intercapítulo, um seminário internacional sobre a pastoral vocacional, para conhecer os jovens de hoje e renovar as nossas metodologias de diálogo e de acompanhamento na relação com eles.

Prioridade

2.2

Recriar e reorganizar o apostolado na fidelidade à nossa identidade carismática, para responder às necessidades dos nossos interlocutores, onde e como são (cf. *Mensagem para o 55º Dia Mundial das Comunicações Sociais*), tendo atenção específica ao campo digital.

Linhas operativas

O Superior geral com o seu Conselho:

2.2.1

- promova e consolide nas Circunscrições, aplicando as *Linhas de identidade pedagógica*, o desenvolvimento dos

Centros Paulinos de Estudos em Comunicação e a colaboração recíproca entre eles.

2.2.2

- descubra e proponha, mediante o *Comitê Técnico Internacional para o Apostolado (CTIA)*, novas modalidades de apostolado no campo digital.

2.2.3

- elabore, respeitando as Constituições (cf. art. 76) e por meio do CTIA, linhas orientadoras para a pastoral paulina nas paróquias a nós confiadas.

Prioridade

2.3

Promover a colaboração entre as circunscrições, visando novas experiências formativas, apostólicas e administrativas.

Linhas operativas

O Superior geral com o seu Conselho:

2.3.1

- promova a transferência de confrades entre circunscrições para uma experiência multicultural no estudo e no apostolado, estabelecendo critérios que guiem a sua realização.

2.3.2

- redefina, por meio do CTIA, os organismos continentais (CIDEP, CAP-ESW, GEC) e aperfeiçoe a modalidade de colaboração apostólica entre circunscrições, para um apostolado mais eficaz.

2.3.3

- garanta, através do CTIA, a convergência entre a SOBICAIN e o Centro Bíblico São Paulo, para um único e mais eficaz apostolado da Palavra de Deus.

2.3.4

- organize o Economato Geral de modo a permitir uma visão atualizada do patrimônio e da economia da Congregação, para uma política de gestão transparente e coordenada com as circunscrições.

TERCEIRO NÚCLEO

... ser artesãos de comunhão...

UMA CONGREGAÇÃO SINODAL

Prioridade

3.I

Assumir a sinodalidade como modo de pensar e de agir no interno da nossa Congregação, com a Família Paulina, com os nossos colaboradores e com a Igreja local, para o anúncio do Evangelho.

Linhas operativas

3.I.1

Cada paulino que tenha encargo administrativo:

- valorize os colaboradores, levando em conta as suas competências e as suas funções, tornando-os corresponsáveis em nossa missão.

3.I.2

O Superior local com a própria comunidade:

- favoreça a abertura, a acolhida, a escuta e o diálogo com os jovens, promovendo – onde for possível – atividades adaptadas ao contexto local, para entrar na sua mentalidade e gerar um enriquecimento mútuo.

O Superior geral e os Superiores circunscricionais com os seus Conselhos:

3.I.3

- garantam, para aqueles que são respectivamente nomeados por eles para o serviço da autoridade, uma formação específica à sua função, na perspectiva da sinodalidade.

3.I.4

- tornem-se promotores de projetos e programas comuns no âmbito da animação vocacional, da formação e do apostolado, com a Família Paulina, segundo as respectivas competências.

O Superior geral com o seu Conselho:

3.I.5

- retome o processo de revisão e atualização das *Constituições e Diretório* e, sucessivamente, de cada normativa particular, tornando-as conformes ao caminho da Igreja e da Vida Consagrada, à evolução da cultura da comunicação e à realidade atual da nossa Congregação. À Assembleia Intercapitular seja apresentado o avanço deste trabalho.

3.I.6

- dê continuidade ao processo para a definição da identidade dos nossos *Institutos Paulinos de Vida Secular Consagrada*.

3.I.7

- promova, em diálogo com os Superiores de circunscrições e respeitando a normativa, modalidades para envolver representantes dos *Institutos Paulinos de Vida Secular Consagrada* e da *Associação de Cooperadores Paulinos* por ocasião de assembleias e de capítulos ou em outros eventos significativos da nossa Congregação.

